

**TURMA:**

**NOME:**

## 8º SIMULADO DE HISTÓRIA

33. (PUCCamp SP) Um pensamento liberal moderno, em tudo oposto ao pesado escravismo dos anos 1840, pode formular-se tanto entre políticos e intelectuais das cidades mais importantes quanto junto a bacharéis egressos das famílias nordestinas que pouco ou nada poderiam esperar do cativo em declínio.

(BOSI, Alfredo. *Dialética da Colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 224)

Faz parte das características do *pensamento liberal* europeu, no século XIX, a defesa:

- (A) da liberdade de imprensa e de ações afirmativas visando a reparação estatal a grupos discriminados.
- (B) da distribuição equitativa de riquezas e do estado de bem-estar social.
- (C) do livre comércio e do direito à propriedade privada.
- (D) da liberdade de culto e do mutualismo.
- (E) da nacionalização dos meios de produção e da doutrina do destino manifesto.

34. (UECE)O século XIX foi marcado pelo surgimento de correntes de pensamento que contestavam o modelo capitalista de produção e propunham novas formas de organizar os meios de produção e a distribuição de bens e riquezas, buscando uma sociedade que se caracterizasse pela igualdade de oportunidades. No que diz respeito a essas correntes, assinale a afirmação verdadeira.

- (A) O socialismo cristão buscava aplicar os ensinamentos de Cristo sobre amor e respeito ao próximo aos problemas sociais gerados pela industrialização, mas apesar de vários teóricos importantes o defenderem, a Igreja o rejeitou através da Encíclica RerumNovarum, lançada pelo Papa Leão XIII.
- (B) No socialismo utópico, a doutrina defendida por Robert Owen e Charles Fourier, prevaleciam as ideias de transformar a realidade por meio da luta de classes, da superação da mais valia e da revolução socialista.
- (C) O socialismo científico proposto por Karl Marx e Friedrich Engels, através do manifesto Comunista de 1848, defendia uma interpretação socioeconômica da história dos povos, denominada materialismo histórico.
- (D) O anarquismo do russo Mikhail Bakunin defendia a formação de cooperativas, mas não negava a importância e a necessidade do Estado para a eliminação das desigualdades.

35. (UFT TO) Robert Owen, Saint-Simon e Charles Fourier, durante o século XIX, ficaram conhecidos por formularem uma nova corrente de pensamento, que tinha como objetivo a criação de uma sociedade ideal. Esta corrente do pensamento foi denominada:

- (A) Cartismo.
- (B) Anarquismo.
- (C) Social Liberalismo.
- (D) Socialismo Utópico.
- (E) Socialismo Científico.

36. (UNIUBE MG)No século XIX, ordem burguesa e capitalista se consolidou, produzindo profundas transformações no mundo do trabalho, haja vista as precárias condições a que os trabalhadores estavam submetidos, e, nesse contexto, desenvolveram-se as ideias socialistas, como o socialismo utópico e o socialismo científico, em que, dentre seus princípios, pode-se destacar, respectivamente:

- (A) participação mínima do Estado nos rumos da economia, e liberdade individual e igualdade jurídica de todos os cidadãos.
- (B) crítica ao capitalismo, buscando a igualdade entre os indivíduos, e a destruição da ordem burguesa, tarefa da classe trabalhadora.
- (C) supressão de toda forma de governo e do Estado, e criação de uma sociedade ideal pela união dos diversos segmentos sociais.
- (D) defesa da livre concorrência e do livre mercado, e instauração da revolução para os trabalhadores tomarem o poder político.
- (E) organização da classe trabalhadora sob forma de sindicatos, e exploração do capital sobre o trabalho.

37. (Fac. de Ciências da Saúde de Barretos SP) A história de todas as sociedades que existiram até nossos dias tem sido a história das lutas de classes.

Homem livre e escravo, patricio e plebeu, senhor e servo, mestre de corporação e oficial, numa palavra, opressores e oprimidos, em constante oposição, têm vivido numa guerra ininterrupta, ora franca, ora disfarçada; uma guerra que terminou sempre, ou por uma transformação revolucionária da sociedade inteira, ou pela destruição das duas classes em luta.

*(Karl Marx e Friedrich Engels. Manifesto do Partido Comunista.  
www.histedbr.fae.unicamp.br. Adaptado.)*

As ideias expostas no fragmento do Manifesto, de 1848, dizem respeito:

- (A) ao movimento anarco-sindicalista, cujos líderes pregavam a transformação da sociedade por meio da ação direta dos trabalhadores organizados em sindicatos.
- (B) aos princípios da burguesia revolucionária que, em sua ação de derrubada do Antigo Regime, salientou a luta de classes para atrair as massas urbanas e camponesas.
- (C) ao movimento conhecido como socialismo utópico, cujos defensores acreditavam na transformação da sociedade de forma pacífica e por iniciativa da classe burguesa.
- (D) ao socialismo científico, que acreditava na existência de contradições internas em todos os sistemas de produção desenvolvidos historicamente pela humanidade.
- (E) às teorias anarquistas, que rejeitavam qualquer autoridade, com base na crença em uma sociedade fundada na gestão comunitária e cooperativa de seus membros.

38. (UCS RS) O anarquismo é uma doutrina política que, a partir da segunda metade do século XIX, teve presença marcante no movimento operário internacional.

Sobre os pensadores anarquistas, é correto afirmar que:

- (A) acreditavam ser possível reformar o capitalismo por meio da ação do Estado ou da associação dos trabalhadores em cooperativas autogeridas, onde não existiria um poder centralizado, nem leis e polícia.
- (B) propunham a criação de uma sociedade ideal, por meio da extinção da propriedade privada dos meios de produção e da implantação do comunismo.
- (C) defendiam que só havia uma forma de extinguir a sociedade capitalista: abolir de um só golpe o Estado burguês e a propriedade privada, instaurando uma sociedade desprovida de qualquer tipo de poder e constituída por pequenas comunidades autônomas.
- (D) argumentavam que só a luta político-eleitoral e parlamentar das classes trabalhadoras poderia conduzir a uma reforma da sociedade capitalista e à instauração do socialismo, para, posteriormente, chegar ao comunismo.
- (E) acreditavam que, antes de a sociedade chegar ao comunismo, deveria passar pela fase de transição, que seria o socialismo. Nele, haveria Estado e, portanto, leis, polícia, prisões; porém não existiria mais a relação patrão e empregado.

39. (UEL PR) Sobre o processo histórico da denominada Guerra do Ópio, ocorrida na China, em 1841, assinale a alternativa correta.
- (A) Os Estados Unidos da América iniciaram a expansão para o Oriente, comercializando o ópio monopolizado pelos chineses, o que provocou uma guerra entre eles, encerrada com o acordo de divisão igualitária das cotas comerciais.
  - (B) O Japão, em suas conquistas imperialistas no continente asiático, travou uma guerra com a China pelo domínio do comércio do ópio na região; nesse processo, estabeleceram o Tratado de Pequim, no qual Hong Kong passou ao domínio japonês.
  - (C) O império russo, parceiro da China no comércio do ópio, transportava-o para os portos de Xangai com maior agilidade e altas taxas aduaneiras, o que fez com que exigisse a franquia desse produto.
  - (D) A Inglaterra, que dominava a comercialização do ópio na China, impôs aos chineses uma indenização por eles terem, a pretexto de proteger a saúde de sua população, confiscado e destruído uma grande carga de ópio.
  - (E) A França teve uma de suas colônias, o Afeganistão, como um grande produtor de ópio e concorrente comercial dos chineses, que monopolizavam essa atividade com elevados lucros; visando quebrar tal monopólio, os franceses bloquearam os portos chineses.
40. (ESPM) Catorze potências participaram da Conferência de Berlim (1884-1885), que no essencial estabeleceu uma espécie de "gentlemen's agreement": cada potência europeia comprometia-se a não mais fazer aquisições selvagens sem notificar as outras, para permitir que estas apresentassem seus pleitos. Os povos ou reis africanos, considerados "res nullius", não foram sequer consultados ou informados de todas essas discussões.

(Marc Ferro. *História das Colonizações*)

A respeito da Conferência de Berlim é correto assinalar:

- (A) Portugal foi despojado de suas colônias africanas;
- (B) conduzida por Bismarck fez da Alemanha a principal beneficiária da partilha da África;
- (C) o principal beneficiário foi o rei Leopoldo, da Bélgica, cujo título de soberano proprietário do Congo foi reconhecido por todos;
- (D) a Itália não demonstrou qualquer interesse pela partilha de territórios africanos;
- (E) resultou dos interesses de nações mercantilistas que tinham no Metalismo sua finalidade.

41. (IFCE) Leia o texto a seguir.

“Para os países industriais exportadores, a expansão colonial é uma questão de salvação. Em nosso tempo, e diante da crise que atravessam as indústrias europeias, a fundação de colônias representa a criação de uma válvula de escape para nossos problemas. (...)”

Devemos dizer abertamente que nós, pertencentes às raças superiores, temos direitos sobre as raças inferiores. Mas também temos o dever de civilizá-las”.

(FERRY, Jules *Discursos políticos*. In: COTRIM, Gilberto. *História Global*. V. 2. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013, pág. 190).

O texto acima traduz a mentalidade europeia dominante no século XIX sobre os povos afro-asiáticos. Acerca dos principais aspectos dessa relação, é **correto** afirmar-se que:

- (A) uma das justificativas para o expansionismo imperialista das principais nações europeias foi a ideologia da superioridade racial branca.
- (B) a missão civilizadora europeia possibilitou a troca de manifestações culturais entre ambos, significando, por isso, o fortalecimento das bases culturais dos povos dominados.
- (C) não há elementos preconceituosos, uma vez que o texto aborda claramente a ideia humanitária de civilizar os povos com culturas inferiores.
- (D) o interesse europeu pelas vastas áreas da África e da Ásia era essencialmente cultural, antropológico e científico, não tendo objetivos econômicos ou geoestratégicos.
- (E) como o contato entre europeus e afro-asiáticos foi filantrópico, não houve necessidade de conflitos bélicos entre os agentes envolvidos.

42. (FGV) Ao longo do século XIX, a chamada “Marcha para o Oeste” permitiu a expansão territorial dos Estados Unidos. Em relação a esse processo, assinale a alternativa correta.

- (A) A expressão “Destino Manifesto” justificava o expansionismo, relacionando-o a uma espécie de missão civilizadora por parte dos estadunidenses.
- (B) A expansão territorial foi impedida porque a população francesa da Louisiana se recusou a integrar a Federação americana.
- (C) O governo mexicano reconheceu a superioridade civilizacional dos Estados Unidos e cedeu territórios como o Texas e a Califórnia.
- (D) O regime de grande propriedade, predominante nos territórios do Oeste, atraiu grandes fluxos migratórios.
- (E) A construção de estradas de ferro, que acelerou a expansão para o Oeste, foi possível graças à compra de terras indígenas.

43. (UFRGS) A Guerra Civil entre o Norte e o Sul dos Estados Unidos, ocorrida entre 1861-1865, teve por consequência profundas mudanças na economia e na sociedade do país.

Assinale a alternativa que apresenta essas mudanças.

- (A) A abolição da escravidão e a afirmação do modelo capitalista de inspiração nortista em todo o país.
- (B) A manutenção da escravidão e a disseminação do modelo de agricultura monocultora sulista para toda a nação.
- (C) A conquista do México e a ampliação da escravidão em direção aos territórios recém-conquistados.
- (D) A vitória do Sul industrial diante do Norte rural e sua separação permanente da União.
- (E) A conciliação entre Norte e Sul e a manutenção da escravidão em ambas as regiões.

44. (ACAFE SC) No século XIX ocorreu nos Estados Unidos da América a expansão para o Oeste, tendo como uma das consequências grande alargamento territorial.

Nesse contexto, todas as alternativas estão corretas, exceto a:

- (A) Big Stick: imperialismo estadunidense caracterizado pela intervenção militar na América Latina, destacando-se a separação do Panamá do território colombiano para a construção de um canal que ligaria os oceanos Pacífico e Atlântico.
- (B) Os Estados Unidos compraram o Alasca da Rússia. Apesar dessa aquisição ser muito discutida no congresso, comprovou-se posteriormente ser uma região rica em recursos naturais.
- (C) A ideologia do Destino Manifesto, forma radical de nacionalismo, no qual os Estados Unidos se proclamava como povo “escolhido” para tomar posse de diversas áreas territoriais.
- (D) A Espanha apoiou militarmente os Estados Unidos na retomada das terras mexicanas, principalmente na região do Texas.

**Final Da Prova De História**